



Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcílio Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

PESQUISA DE ESTOQUES - 1990

PIAUÍ

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.10	p.1-34	2o semestre 1990
----------------	----------------	-----------	--------	------------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO ESTOQ

GERENTE

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE

**Edira Tertuliano Caldas
Elaisa de Souza Martins
Hildete Rocha Silva
Magdalena Emilia Schleisher
Márcia Mendes Montano
Mario Ferreira**

Processamento Diretoria de Informatica / DEATE
Lucius Sobel

Editorado pela DPE-Departamento de Agropecuária em março de 1992.

CAPA:

Márcia Mendes Montano

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.
- n.1, pt.1(1988)- Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação	V
Introdução	VI
Características básicas da pesquisa	VI
Divulgação dos resultados	IX

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1990, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1990, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1990, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1990, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade Útil dos estabelecimentos nativos	34

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela.

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1990.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, março 1992

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1990.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e aacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente seleccionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos seleccionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos seleccionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	115	554 120
MENOS DE 1 000.....	26	15 956
1 000 A MENOS DE 5 000.....	58	150 876
5 000 A MENOS DE 10 000.....	15	103 426
10 000 A MENOS DE 50 000.....	16	283 862
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S	
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	5	14 144	1	264	4	13 880
MENOS DE 1 000.....	3	944	1	264	2	680
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	3 200	-	-	1	3 200
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10 000	-	-	-	10 000
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1990,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1990 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	3	3	448
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	3
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	1
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	11	16	1 286
ARROZ BENEFICIADO.....	10	29	1 739
SEMENTE DE ARROZ.....	3	3	135
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	6	6	68
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	6	10	200
MILHO (EM GRÃO).....	12	19	1 142
SEMENTE DE MILHO.....	4	4	34
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	152
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	448	2	3	1	1
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	448	2	3	1	1
ATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ELSTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	16	1 286	29	1 739
GOVERNO.....	-	-	-	-	3	896
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	12	1 066	26	843
COOPERATIVA.....	-	-	4	220	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	135	-	-	6	68
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	133	-	-	6	68
COOPERATIVA.....	1	2	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	10	200	19	1 142
GOVERNO.....	-	-	2	113	2	10
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	5	18	12	79
COOPERATIVA.....	-	-	3	69	5	1 053
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	34	1	152	-	-
GOVERNO.....	4	34	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	1	152	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

B. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	448	2	3	1	1
COMERCIO.....	-	-	1	1	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	448	-	-	1	1
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	3	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	16	1 286	29	1 739
COMERCIO.....	-	-	2	29	19	315
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	2	4
INDÚSTRIA.....	-	-	4	249	1	1
SERVIÇO.....	-	-	3	50	3	896
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	2	695	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	5	263	4	523
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	135	-	-	6	68
COMÉRCIO.....	1	1	-	-	3	1
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDÚSTRIA.....	1	2	-	-	1	64
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	1	132	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	3
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	10	200	19	1 142
COMÉRCIO.....	-	-	4	17	11	174
SUPERMERCADO.....	-	-	1	0	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	1	12	3	845
SERVIÇO.....	-	-	2	113	2	10
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	1	3	2	103
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	54	1	5
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	34	1	152	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	1	152	-	-
SERVIÇO.....	4	34	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	446	2	3	1	1
.....	-	-	1	1	-	-
1 000 A MENOS.....	1	1	1	3	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	446	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990.
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	16	1 286	29	1 739
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	30	10	164
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	10	1 141	14	641
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	112	2	445
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	3	3	488
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	135	-	-	6	58
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	4	65
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	134	-	-	2	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
	QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	-	-	10	200	19	1 142
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	0	7	121
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	7	187	9	95
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	2	909
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	12	1	17
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	34	1	152	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	24	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	4	1	152	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	6	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990.

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	626	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	626	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
TOTAL.....	1	132	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	132	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	115	20	88	7	-	-
NORTE PIAUIENSE.....	33	4	24	5	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	19	2	14	3	-	-
BARRAS.....	4	-	3	1	-	-
ESPERANTINA.....	4	1	3	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	-	2	1	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	-	1	-	-	-
PIRIPIRI.....	7	1	5	1	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	14	2	10	2	-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	1	1	1	-	-
PARNAIBA.....	11	1	9	1	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	33	6	26	1	-	-
TERESINA.....	29	3	26	-	-	-
ALTOS.....	1	-	1	-	-	-
DEMERVAL LOBÃO.....	1	-	1	-	-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	-	1	-	-	-
TERESINA.....	22	2	20	-	-	-
UNIÃO.....	4	1	3	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	1	-	1	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	-	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	2	2	-	-	-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	1	-	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	6	26	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	-	3	-	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	-	1	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	-	1	-	-	-
URUÇUI.....	1	-	1	-	-	-
FLORIANO.....	12	1	11	-	-	-
FLORIANO.....	8	-	8	-	-	-
ITAUEIRA.....	2	-	2	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	1	-	-	-
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	1	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	14	2	12	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	1	1	-	-	-
CARACOL.....	2	-	2	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	10	1	9	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	17	4	12	1	-	-
PICOS.....	6	1	6	1	-	-
PICOS.....	8	1	6	1	-	-
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	7	3	4	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	1	-	-	-
JAICOS.....	1	1	-	-	-	-
PADRE MARCOS.....	1	-	1	-	-	-
PAULISTANA.....	1	-	1	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-
SIMÕES.....	1	-	1	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	115	48	2	16	24	6	17	-
NORTE PIAUIENSE.....	33	10	1	11	4	3	4	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	19	7	1	4	2	2	3	-
BARRAS.....	4	1	-	3	-	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	3	-	-	1	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	1	-	1	-	1	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	-	-	-	-	1	-	-
PIRIPIRI.....	7	2	1	-	1	-	3	-
LITORAL PIAUIENSE.....	14	3	-	7	2	1	1	-
BURITI DOS LOPES.....	3	-	-	1	1	1	-	-
PARNAIBA.....	11	3	-	6	1	-	1	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	33	14	-	2	6	1	10	-
TERESINA.....	29	14	-	2	3	-	10	-
ALTOS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
DEMERVAL LOBÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TERESINA.....	22	9	-	1	2	-	10	-
UNIÃO.....	4	2	-	1	1	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	-	-	1	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	2	-	-	-	2	-	-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	21	1	-	10	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	-	-	-	3	-	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA FILDMENA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
URUÇUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
FLORIANO.....	12	9	1	-	2	-	-	-
FLORIANO.....	8	6	1	-	1	-	-	-
ITAUEIRA.....	2	2	-	-	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	-	-	1	-	-	-
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
BOM JESUS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	14	12	-	-	2	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	1	-	-	1	-	-	-
CARACOL.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	10	9	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	-	-	-	2	-	-	-
CORRENTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CURIMATA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	17	3	-	5	4	2	3	-
PICOS.....	8	2	-	2	1	-	3	-
PICOS.....	8	2	-	2	1	-	3	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	7	1	-	3	3	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAICOS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PADRE MARCOS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
PAULISTANA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SIMÕES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	-	-	-	1	-	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	115	115	554 120		1	264		4	13 880
NORTE PIAUIENSE.....	33	33	157 974		-	-		1	10 000
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	19	19	40 014		-	-		1	10 000
BARRAS.....	4	4	3 412		-	-		-	-
ESPERANTINA.....	4	4	6 517		-	-		-	-
LUZILANDIA.....	3	3	7 230		-	-		-	-
MIGUEL ALVES.....	1	1	1 500		-	-		1	10 000
PIRIPIRI.....	7	7	21 355		-	-		-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	14	14	117 960		-	-		-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	3	8 256		-	-		-	-
PARNAIBA.....	11	11	109 702		-	-		-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	33	33	202 481		-	-		2	3 800
TERESINA.....	29	29	176 231		-	-		2	3 800
ALTOS.....	1	1	432		-	-		-	-
DEMERYAL LOBÃO.....	1	1	1 025		-	-		-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	1	1 650		-	-		-	-
TERESINA.....	22	22	147 770		-	-		1	600
UNIÃO.....	4	4	25 354		-	-		1	3 200
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	2	15 642		-	-		-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	1	6 336		-	-		-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	9 306		-	-		-	-
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	10 608		-	-		-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	1	4 608		-	-		-	-
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	6 000		-	-		-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	32	102 657		-	-		-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	25 700		-	-		-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	1	8 600		-	-		-	-
SANTA FILOMENA.....	1	1	4 500		-	-		-	-
URUÇUI.....	1	1	12 600		-	-		-	-
FLORIANO.....	12	12	38 323		-	-		-	-
FLORIANO.....	8	8	29 839		-	-		-	-
ITAUEIRA.....	2	2	3 236		-	-		-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		*NUMERO DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (M3)	*NUMERO DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)	*NUMERO DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	2	5 248	-	-	-	-
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	4 608	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	1	4 608	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	14	14	23 418	-	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	2	5 708	-	-	-	-
CARACOL.....	2	2	1 644	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	10	10	16 066	-	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	10 608	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	4 608	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	6 000	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	17	17	91 008	1	264	1	80
PICOS.....	8	8	36 335	1	264	-	-
PICOS.....	8	8	36 335	1	264	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	7	7	35 665	-	-	1	80
FRONTEIRAS.....	1	1	13 331	-	-	-	-
JAICOS.....	1	1	4 608	-	-	-	-
PADRE MARCOS.....	1	1	600	-	-	-	-
PAULISTANA.....	1	1	1 258	-	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....	1	1	4 608	-	-	-	-
SIMÕES.....	1	1	6 652	-	-	1	80
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	4 608	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROCO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	448	2	3	1	1
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
ESPERANTINA.....	-	-	1	1	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	3	448	1	3	1	1
PICOS.....	1	15	1	3	-	-
PICOS.....	1	15	1	3	-	-
ALTO MÉDIO CANINDE.....	2	432	-	-	1	1
FRONTEIRAS.....	1	431	-	-	-	-
PAULISTANA.....	1	1	-	-	1	1

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	16	1 286	29	1 739
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	10	1 126	7	435
BAIXO PARNAIABA PIAUIENSE.....	-	-	8	972	5	398
BARRAS.....	-	-	2	104	1	3
LUZILANDIA.....	-	-	2	25	1	1
MIGUEL ALVES.....	-	-	1	626	-	-
PIRIPIRI.....	-	-	3	218	3	394
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	2	154	2	37
BURITI DOS LOPES.....	-	-	1	120	-	-
PARNAIBA.....	-	-	1	34	2	37
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	69	6	538
TERESINA.....	-	-	-	-	6	538
ALTOS.....	-	-	-	-	1	1
TERESINA.....	-	-	-	-	5	538
MÉDIO PARNAIABA PIAUIENSE.....	-	-	1	69	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	1	69	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	3	50	13	242
ALTO PARNAIABA PIAUIENSE.....	-	-	2	47	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	-	-	1	9	-	-
SANTA FILOMENA.....	-	-	1	38	-	-
FLORIANO.....	-	-	1	3	5	73
FLORIANO.....	-	-	1	3	5	73
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	8	169
CARACOL.....	-	-	-	-	2	3
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	6	166
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	2	41	3	524
PICOS.....	-	-	2	41	3	524
PICOS.....	-	-	2	41	3	524

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	135	-	-	6	66
NORTE PIAUIENSE.....	3	135	-	-	3	64
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	135	-	-	2	0
BARRAS.....	1	2	-	-	1	0
ESPERANTINA.....	1	1	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	132	-	-	-	-
PIRIPIRI.....	-	-	-	-	1	0
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	64
PARNAIBA.....	-	-	-	-	1	64
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	2	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	1	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	1	0
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	1	0
CARACOL.....	-	-	-	-	1	0
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	3
PICOS.....	-	-	-	-	1	3
PICOS.....	-	-	-	-	1	3

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	10	200	19	1 142
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	5	69	8	877
BAIXO PARNAÍBA PIAUIENSE.....	-	-	5	69	6	51
BARRAS.....	-	-	1	12	2	37
ESPERANTINA.....	-	-	1	0	1	0
LUZILÂNDIA.....	-	-	1	3	2	5
PIRIPIRI.....	-	-	2	54	1	9
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	-	-	2	825
PARNAÍBA.....	-	-	-	-	2	825
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	12	1	100
TERESINA.....	-	-	1	12	-	-
TERESINA.....	-	-	1	12	-	-
MÉDIO PARNAÍBA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	100
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	100
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	4	118	8	58
FLORIANO.....	-	-	3	17	1	1
FLORIANO.....	-	-	2	1	1	1
ITAUEIRA.....	-	-	1	16	-	-
ALTO MÉDIO GURGUEIA.....	-	-	-	-	1	-
BOM JESUS.....	-	-	-	-	1	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	1	101	5	46
CANTO DO BURITI.....	-	-	1	101	-	-
CARACOL.....	-	-	-	-	1	2
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	4	46
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	9
CORRENTE.....	-	-	-	-	1	9
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	2	107
PICOS.....	-	-	-	-	2	107
PICOS.....	-	-	-	-	2	107

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

						(CONCLUSÃO)	
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
E	MUNICÍPIOS	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
		DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
		INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....		4	34	1	152	-	-
NORTE PIAUIENSE.....		1	1	1	152	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....		1	1	-	-	-	-
PIRIPIRI.....		1	1	-	-	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....		-	-	1	152	-	-
PARNAIBA.....		-	-	1	152	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....		2	29	-	-	-	-
TERESINA.....		2	29	-	-	-	-
TERESINA.....		1	5	-	-	-	-
UNIÃO.....		1	24	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....		1	4	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....		1	4	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....		1	4	-	-	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMazEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	45 077 M3
ARMazEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	13
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	13
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAI do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 285, 288, 296 e 296
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Almeida, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2796 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valentim, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussu, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 - Tel.: (048)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1.º - 2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.